

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	41
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	42
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	45
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	46
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	47
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
Total	296.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
Total	1.740

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	49.090	43.316
1.01	Ativo Circulante	256	192
1.01.06	Tributos a Recuperar	105	192
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105	192
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	151	0
1.01.08.03	Outros	151	0
1.02	Ativo Não Circulante	48.834	43.124
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19	3.309
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15	3.305
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	0	3.290
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15	15
1.02.02	Investimentos	48.815	39.815
1.02.02.01	Participações Societárias	48.815	39.815
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	48.530	39.530
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	49.090	43.316
2.01	Passivo Circulante	431	922
2.01.02	Fornecedores	218	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	218	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	172	922
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	172	922
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Tributárias	172	922
2.01.06	Provisões	41	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	41	0
2.02	Passivo Não Circulante	11.073	13.284
2.02.02	Outras Obrigações	11.073	13.284
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.073	13.284
2.03	Patrimônio Líquido	37.586	29.110
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.420	-64.008
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.434	7.546

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.776	2.276
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-223	-240
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.999	2.516
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.776	2.276
3.06	Resultado Financeiro	-300	-132
3.06.01	Receitas Financeiras	0	46
3.06.02	Despesas Financeiras	-300	-178
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.476	2.144
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.476	2.144
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.476	2.144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02863	0,00724
3.99.02.02	PNA	0,02863	0,00724
3.99.02.03	PNB	0,02863	0,00724
3.99.02.04	PNC	0,02863	0,00724

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	8.476	2.144
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.476	2.144

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.077	-138
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-221	-239
6.01.01.01	Lucro do exercício	8.476	2.144
6.01.01.04	Equivalencia Patrimonial	-8.999	-2.516
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	302	133
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-555	234
6.01.02.03	Impostos a recuperar	87	0
6.01.02.04	Outras contas a receber	-151	0
6.01.02.05	Fornecedores	218	234
6.01.02.08	Tributos a recolher	-709	0
6.01.03	Outros	-301	-133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.077	138
6.03.01	Mútuo com partes relacionadas	-2.212	183
6.03.02	Demais recursos aplicados	3.289	-45

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-64.008	7.546	29.110
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-64.008	7.546	29.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.588	-112	8.476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.476	0	8.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	112	-112	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	170	-170	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-58	58	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-55.420	7.434	37.586

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-65.873	8.001	27.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-65.873	8.001	27.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.306	-162	2.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.144	0	2.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-63.567	7.839	29.844

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-223	-240
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-223	-240
7.03	Valor Adicionado Bruto	-223	-240
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-223	-240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.917	2.562
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.999	2.516
7.06.02	Receitas Financeiras	0	46
7.06.03	Outros	-82	0
7.06.03.01	Despesas Financeiras	-82	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.694	2.322
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.694	2.322
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	218	178
7.08.03.01	Juros	218	178
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.476	2.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.476	2.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	102.929	100.475
1.01	Ativo Circulante	57.769	54.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.385	1.816
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.264	5.362
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.264	5.362
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	10.264	5.362
1.01.03	Contas a Receber	13.268	15.856
1.01.03.01	Clientes	13.268	15.856
1.01.04	Estoques	30.223	26.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.840	3.194
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.840	3.194
1.01.07	Despesas Antecipadas	161	326
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	628	889
1.01.08.03	Outros	628	889
1.02	Ativo Não Circulante	45.160	46.475
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.652	21.702
1.02.01.03	Contas a Receber	5.626	5.677
1.02.01.03.01	Clientes	5.626	5.677
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.026	16.025
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	12.048	12.742
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.978	3.283
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	23.418	23.683
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.418	23.683
1.02.04	Intangível	159	159
1.02.04.01	Intangíveis	159	159
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	159	159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	102.929	100.475
2.01	Passivo Circulante	43.560	49.279
2.01.02	Fornecedores	26.111	31.200
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.710	3.177
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24.401	28.023
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.932	3.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.723	2.206
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Tributárias	1.723	2.206
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.200	1.615
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.925	9.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.925	9.661
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.925	9.661
2.01.05	Outras Obrigações	3.142	2.760
2.01.05.02	Outros	3.142	2.760
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.142	2.760
2.01.06	Provisões	4.450	1.828
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.450	1.828
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.661	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.789	1.828
2.02	Passivo Não Circulante	21.014	21.463
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.749	14.089
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.749	14.089
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.749	14.089
2.02.03	Tributos Diferidos	3.888	3.946
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.888	3.946
2.02.04	Provisões	3.377	3.428
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.377	3.428
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.377	3.428
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	38.355	29.733
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.537	-64.130
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.551	7.665
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	769	626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.200	53.731
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.427	-43.845
3.03	Resultado Bruto	8.773	9.886
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.833	-5.992
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.074	-3.960
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.201	-3.915
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.507	-3.464
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-694	-451
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.859	3.303
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.751	-1.420
3.04.05.01	Custo de paradas e ociosidade	-602	-710
3.04.05.02	Outras Despesas	-2.149	-710
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.606	3.894
3.06	Resultado Financeiro	-1.423	-1.373
3.06.01	Receitas Financeiras	114	144
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.537	-1.517
3.06.02.01	Despesas Financeiras e encargos	-1.544	-1.225
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	7	-292
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.183	2.521
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.561	-316
3.08.01	Corrente	-2.620	-490
3.08.02	Diferido	59	174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.622	2.205
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.622	2.205
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.479	2.165
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	143	40
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.622	2.205
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.622	2.205
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.479	2.165
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	143	40

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.278	-6.158
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.952	4.379
6.01.01.01	Lucro do exercício	8.479	2.165
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	1.423	1.373
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	346	485
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	2.620	490
6.01.01.09	Participação minoritários	143	40
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-59	-174
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.674	-10.537
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.588	-8.080
6.01.02.02	Estoques	-3.610	-2.654
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.354	-104
6.01.02.04	Outras contas a receber	427	1.261
6.01.02.05	Fornecedores	-5.090	-1.678
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	1.762	1.610
6.01.02.07	Provisão para benefício a empregados	-194	-656
6.01.02.09	Outras contas a pagar	538	1.048
6.01.02.10	Pagamento de juros e encargos financeiros	-1.449	-1.284
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-136	-24
6.02.03	Imobilizado	-136	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.671	1.233
6.03.03	Pagamento a instituições financeiras	-3.050	-2.213
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos - instituições financeiras	0	3.463
6.03.05	Captação de empréstimos empresa ligada	51	51
6.03.07	Demais recursos aplicados	-1.672	-68
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.471	-4.949
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.178	11.198
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.649	6.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-64.011	7.546	29.107	626	29.733
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-64.011	7.546	29.107	626	29.733
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.591	-112	8.479	143	8.622
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.479	0	8.479	143	8.622
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	112	-112	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	170	-170	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-58	58	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-55.420	7.434	37.586	769	38.355

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-65.927	8.001	27.646	587	28.233
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-65.927	8.001	27.646	587	28.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.327	-162	2.165	40	2.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.165	0	2.165	40	2.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-63.600	7.839	29.811	627	30.438

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	77.979	66.779
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.203	63.476
7.01.02	Outras Receitas	14.858	3.303
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-82	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.990	-53.075
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-44.427	-43.845
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.563	-9.230
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.989	13.704
7.04	Retenções	-346	-484
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-346	-484
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.643	13.220
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	387	444
7.06.02	Receitas Financeiras	387	444
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.030	13.664
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.030	13.664
7.08.01	Pessoal	4.051	3.781
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.194	3.022
7.08.01.02	Benefícios	647	550
7.08.01.03	F.G.T.S.	210	209
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.495	5.813
7.08.02.01	Federais	2.515	1.127
7.08.02.02	Estaduais	4.378	4.108
7.08.02.03	Municipais	602	578
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.862	1.865
7.08.03.01	Juros	1.810	1.818
7.08.03.02	Aluguéis	52	47
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.622	2.205
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.479	2.165
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	143	40

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de Reais, ou quando indicado de outra forma.

Comentários sobre produção e vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 8.490 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2019 (7.510 toneladas no mesmo período do ano anterior), aumento na produção de 283 toneladas, ou seja, 13,05%, devido ao aumento da produção de hexamina.

As vendas consolidadas, incluindo a atividade de revenda de produtos, totalizaram 29.416 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2019 (34.031 toneladas no mesmo período do ano anterior), redução de 13,56%, o equivalente a 4.615 toneladas. Esse resultado é reflexo da queda nas vendas de formaldeído e metanol.

A atividade de Revenda totalizou 24.840 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2019 (26.946 toneladas no mesmo período do ano anterior). Significando uma redução de 2.106 toneladas para o período em relação ao mesmo período ano anterior.

Comentário da performance operacional

Apesar da redução da quantidade de vendas, a comparação do faturamento líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2019, não apresenta variação em valores absolutos, R\$ 53.200 em 2019 versus R\$ 53.731 do mesmo período de 2018.

As despesas operacionais acumuladas até 31 de março de 2019 totalizaram R\$11.026 contra uma despesa de R\$9.295 do mesmo período do ano anterior. Este aumento nos outros gastos operacionais decorre das despesas de ociosidade da parada programada para manutenção e troca de catalisadores neste trimestre.

Destacam-se ainda de forma positiva os efeitos advindos das multas contratuais de contrato de venda contabilizadas em outras receitas operacionais.

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 31 de março de 2019 foi de R\$ 1.423 (despesa) que comparado com R\$ 1.373 (despesa) no mesmo período do ano anterior, registrou um aumento de 3,64%, decorrente do encerramento de contratos financeiros.

O desempenho positivo do resultado operacional fez com que a Companhia realizasse um lucro líquido dentro das expectativas orçamentárias, finalizando o trimestre com lucro consolidado no montante de R\$ 8.622, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um lucro na ordem de R\$ 2.205.

Comentário do Desempenho

Anexo - Comentários sobre produção e vendas (*)

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

Acumulado

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Janeiro a março			Janeiro a março		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Metanol	-	-	-	24.668	26.689	(7,57)
Hexametenotetramina	697	351	98,58	590	483	22,15
Formol (1)	7.793	7.159	8,86	3.986	6.602	(39,62)
Formiato de Sódio	-	-	-	26	33	(21,21)
Ácido Fórmico (2)	-	-	-	146	224	(34,82)
Totais	8.490	7.510	13,05	29.416	34.031	(13,56)

(1) Parte da quantidade produzida é consumo cativo na unidade de Hexametenotetramina.

(2) Do total comercializado em 2019, 64 t foram comercializadas via Logipal Trade (102 t em 2018).

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico - COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O metanol e seus derivados são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

Após a paralização da planta de metanol em 18 de julho de 2016, a Controlada Copenor passou a utilizar o metanol de origem importada para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste, de modo competitivo e com rentabilidade mais previsível.

A operação de Formol está fundamentada no Contrato de Fornecimento de Formol para a MONSANTO DO BRASIL LTDA., em vigor até 31 de agosto de 2021, a partir de metanol importado por Aratu, Bahia.

Cabe ainda destacar, que em 24 de julho de 2017 a Administração da Companhia assinou contrato de alongamento da dívida através de uma operação de empréstimo na modalidade CCB (cédula de crédito bancário), no valor de R\$ 27.446 mil, para pagamento em 28 (vinte e oito) parcelas mensais não lineares, com garantia de cessão fiduciária do contrato de Fornecimento com a Monsanto. Essa operação sindicalizada com os Bancos Itaú, Santander e Bradesco permitiu o maior equilíbrio financeiro da Companhia ao longo dos anos.

Em atenção à Instrução CVM nº 358/02, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12/09/2018, sua intenção em promover a venda da unidade de produção de metanol de sua controlada, a COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja produção foi suspensa em 2016. O processo de venda continua em andamento aguardado a análise das propostas pelo Conselho de Administração.

Essa decisão teve como fundamento a manutenção do cenário verificado em 2016, decorrente da queda do preço do produto no mercado internacional e manutenção do preço do Gás Natural no Brasil, reduzindo as margens de produção do Metanol. Conforme já mencionado acima, a

Notas Explicativas

controlada Copenor segue com suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari utilizando metanol de origem importada.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A conciliação do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2019 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
Controladora	37.586	29.110	8.476	2.144
Baixa do diferido (a)	-	(3)	-	-
Reversão da amortização do diferido (a)	-	-	3	21
Consolidado - acionistas controladores	37.586	29.107	8.479	2.165
Participação dos não controladores	769	626	143	40
Consolidado	38.355	29.733	8.622	2.205

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação no 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07.

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2018, descritas na Nota Explicativa nº 2 da referida demonstração divulgada em 08 de março de 2019, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto. A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 06 de maio de 2019.

3. Pronunciamentos novos ou revisados

Em 2019 entrou em vigor o pronunciamento CPC 06 (IFRS 16) "Arrendamento Mercantil".

Este não se aplica à Companhia, devido as naturezas das operações atuais.

Notas Explicativas

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

Notas Explicativas**d) Exposição a riscos de taxas de juros**

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 31 de março de 2019, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Variação do CDI	6,39%	(1.323)	(1.654)	(1.985)
Aplicações financeiras	Variação do CDI	6,39%	657	821	985
Efeito líquido total			(666)	(833)	(999)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

Notas Explicativas

4.2 Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado:** são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria.
- **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria.
- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Notas Explicativas

4.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:	Justo		
Aplicações financeiras	Nível 1	10.264	10.183
		10.264	10.183

5. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Instituição	Tipo	Rendimento	2019	2018
Caixa e bancos conta movimento			1.385	1.816
Aplicações financeiras:				
Santander/Itaú/Nordeste/Safra/Bradesco	CDB	72% a 101% CDI	10.264	5.362
			11.649	7.178

Notas Explicativas**6. Contas a receber (Consolidado)**

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	31/03/2019	31/12/2018
Cientes nacionais	12.118	12.475
Cientes no exterior	-	371
Empresas ligadas	7.659	9.488
	<u>19.777</u>	<u>22.334</u>
(-) Perda estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	(883)	(801)
	<u>18.894</u>	<u>21.533</u>
Ativo circulante	13.268	15.856
Ativo não circulante (a)	5.626	5.677

	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	13.421	15.590
Vencidas 1-30 dias	-	253
Vencidas 31-60 dias	-	-
Vencidas há mais de 90 dias	6.356	6.491
	<u>19.777</u>	<u>22.334</u>

- (a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que encontra-se em processo de recuperação judicial. Em 19/10/2016, foi realizada uma Assembleia Geral de Credores das empresas GPC onde foi aprovado um Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial que alterou a forma de pagamento aos credores. Para a Classe III onde se encontra o crédito da Controlada Copenor, foram estabelecidas duas opções quais sejam: 1) conversão dos créditos em ações preferenciais da GPC Participações S.A. até o limite de 10% do capital; 2) pagamento do crédito em 360 meses com parcelas mensais corrigidas pelo INPC anualmente. Em 16/11/2016 a controlada Copenor entregou o Termo de Opção ao juízo da recuperação com a escolha sobre a forma de pagamento descrita no item 2 acima, e procedeu a reversão da provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização do referido crédito.

A seguir é demonstrada a movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

	31/03/2019	31/12/2018
Saldo início do período	(801)	(1.040)
Adições	(82)	-
Baixas	-	239
Saldo final do período	<u>(883)</u>	<u>(801)</u>

Notas Explicativas**7. Estoques (Consolidado)**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	4.950	2.645
Matérias primas e embalagens	8.083	6.842
Almoxarifado	3.963	4.021
Importação em andamento	13.227	13.049
	30.223	26.557

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	34	34
Impostos federais	105	192	1.806	3.160
Total	105	192	1.840	3.194
Não circulante				
ICMS a recuperar operações - São Paulo (a)	-	-	4.726	4.753
Finsocial e outros impostos a recuperar	-	3.290	7.322	7.989
Total	-	3.290	12.048	12.742

(a) O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 4.726 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 4.753), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, proferida nos autos de ação ordinária, sendo reconhecido em definitivo, a procedência dos créditos no valor de 364.684,07 UFESP's.

A Administração da Copenor pretende realizar o crédito através de transferência a partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima. O cumprimento da sentença pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo se encontra em processamento, tendo em vista a sua recusa em liberar o valor do crédito atualizado pela UFESP, como definido em sentença, diante da alegação da existência de pendência cadastral relativa a abertura de outra inscrição estadual para o CNPJ do escritório de vendas da Companhia em São Paulo (já deferido pela fiscalização).

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participação em controlada:				
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	48.530	39.530	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931

Notas Explicativas

Total

48.815	39.815	931	931
--------	--------	-----	-----

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	31/03/2019	31/12/2018
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	49.299	40.156
Lucro líquido do exercício	9.142	2.537
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do exercício (i)	8.999	2.447
Valor do investimento	48.530	39.530

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 2).

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

10. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*deemed cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.890 (2018 - R\$ 11.884)

Planta paralisada e provisão para perdas

31/03/2019			
Custo	(-) Depreciação acumulada	Saldo líquido	(-) Provisão para perda

Notas Explicativas

Planta de Metanol (a)	73.652	(63.391)	10.261	(10.261)
-----------------------	--------	----------	--------	----------

Em 31 de março de 2019 o saldo líquido destes ativos está provisionado para perda na sua totalidade e os ativos encontram-se hibernados, em condições de uso. Como mencionado na nota no. 1 Contexto Operacional, a Administração informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12/09/2018, sua intenção em promover a venda da planta de produção de metanol de sua controlada, a COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja produção foi suspensa em 2016.

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

	Taxa média anual de depreciação (%)	2018	Adições	Baixas	2019
Custo					
Terrenos		4.322	-	-	4.322
Edificação e benfeitorias		8.505	3	-	8.508
Máquinas e equipamentos		149.531	134	-	149.665
Veículos		106	-	-	106
Móveis e utensílios		1.730	-	-	1.730
Computadores e periféricos		3.953	-	-	3.953
Almoxarifado		1.693	-	-	1.693
Outros		(39)	-	-	(39)
		169.801	137	-	169.938
Depreciação acumulada					
Edificações e Benfeitorias	3	(5.902)	(43)	-	(5.902)
Máquinas e equipamentos	5	(123.818)	(874)	-	(123.818)
Veículos	20	(76)	(3)	-	(76)
Móveis e utensílios	10	(1.687)	(3)	-	(1.687)
Computadores e periféricos	20	(3.835)	(18)	-	(3.835)
		(135.318)	(941)	-	(136.259)
(-) Provisão para perda		(10.800)	-	539	(10.261)
		23.683	(804)	539	23.418

11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	31/03/2019	31/12/2018
Moeda nacional		
Capital de giro - CDI + 5,00 % a.a. a 7,00% a.a. (i)	20.674	23.750
	20.674	23.750
Passivo circulante	6.925	9.661
Passivo não circulante	13.749	14.089

(i) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Conforme mencionado no último parágrafo do contexto operacional, importante destacar, que em 24 de julho de 2017 a Administração da Companhia assinou contrato de alongamento da dívida através de uma operação de empréstimo na modalidade CCB (cédula de crédito bancário), no valor de R\$ 27.446 mil, para pagamento em 28 (vinte e oito) parcelas mensais não lineares, com garantia de cessão fiduciária do contrato de Fornecimento com Monsanto. Essa operação sindicalizada com os Bancos Itaú, Santander e Bradesco possui *covenants* financeiros na data de 31 de dezembro de cada ano como segue:

Notas Explicativas

<i>Covenants</i>	2017	2018	2019
Dívida Bruta Máxima	R\$35 Milhões	R\$30 Milhões	R\$25 Milhões
CAPEX anual máximo	R\$2 Milhões	R\$2 Milhões	R\$2 Milhões
Razão Dívida Financeira Líquida e o EBITDA	2,75x	2,5x	2,5x

Em 31 de março de 2019 todos esses *covenants* foram cumpridos com folga pela Companhia. As demais operações não possuem *covenants* financeiros.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	31/03/2019	31/12/2018
2020	-	14.089
2021	13.749	-

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Passivo		Consolidado
	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2018	9.661	14.089	23.750
Ingressos	-	-	-
Encargos	580	-	580
Variação monetária e cambial	-	-	-
Transferências	340	(340)	-
Amortizações (principal e juros)	(3.656)	-	(3.656)
Em 31 de março de 2019	6.925	13.749	20.674

Notas Explicativas

12. Transações entre partes relacionadas

	Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Biocombustível S.A		Total	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante										
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	2.033	3.811	2.033	3.811
Ativo não circulante										
Contas a Receber (Nota 6 (a))	-	-	5.626	5.677	-	-	-	-	5.626	5.677
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo circulante										
Fornecedores	-	-	-	-	86	-	-	-	86	-
Passivo não circulante										
Mútuo (iii)	11.073	13.284	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado										
Compras	-	-	-	-	434	3.726	-	-	434	3.726
Vendas (i)	-	-	108	301	-	-	6.446	32.706	6.554	32.706
Despesas gerais e administr. (ii)	-	-	-	-	258	996	-	-	258	996

(i) Referem-se às vendas de Metanol e Formaldeído (Formol) realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras GPC Química S.A.; Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A.

(ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., pagas pela controlada Copenor, mediante cobrança em notas de débito.

(iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado pela variação do IGPM e sem prazo determinado.

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

A controlada Copenor registra, até 31 de março de 2019, o montante global de R\$ 694 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 1.995) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Notas Explicativas**13. Tributos Federais: Imposto de renda, Contribuição Social e Finsocial**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes da tributação	8.476	2.144	11.183	2.520
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Créditos fiscais não reconhecidos	(2.882)	(729)	(3.802)	(857)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	-	-	(9)	(9)
Equivalência Patrimonial	(129)	14	-	-
Adições temporárias:				
Provisão para contingência	-	-	-	(19)
PDD	-	-	(28)	-
Despesas não dedutíveis	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	(357)	-	-
Exclusões:				
Reversão de Provisão para desvalorização de estoques				-
Reversão de provisão para contingências	-	-	17	-
Equivalência patrimonial	3.189	870	-	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	183	241
Compensação de Prejuízos Fiscais	-	-	1.144	214
Créditos fiscais não reconhecidos	(178)	(127)	(178)	(127)
Outros	-	-	53	67
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	(2.620)	(490)
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização do custo atribuído	-	-	59	174
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(2.561)	(316)

b) Tributos diferidos ativos

Em 31 de março de 2019, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 72.257 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 75.292), R\$ 39.430 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 42.628) e R\$ 4.843 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 4.607), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto à geração de resultados tributáveis futuros.

Notas Explicativas

1) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na Nota 10 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldos em 31 de dezembro	3.946	4.185
Realização dos impostos diferidos	(58)	(239)
Saldos em 31 de março	3.888	3.946

d) Adoções aos aspectos da Lei 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações trimestrais de 31 de março de 2019.

e) Finsocial

Em 1992 as empresas Metanor, Copenor e Gasnor, ingressaram com Ação Ordinária 920000347-8, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade da majoração da alíquota do FINSOCIAL, tendo a decisão transitado em julgado em 1994.

A Sentença da Liquidação adotou o relatório e cálculos da Perícia, o que motivou a interposição de recurso de apelação pelas Companhias em 11/2008, por não incluir os expurgos inflacionários. Tendo em vista a manutenção do processo por 10 anos no TRF da 1ª Região sem previsão de julgamento, e diante da necessidade de recuperação do numerário, as Companhias decidiram por desistir do recurso, requerendo a emissão de precatórios de pagamento nos valores atualizados do crédito até 06/2018, nos montantes de R\$ 2.064.249,33 para a Controladora; R\$ 3.950.146,83 para a Controlada. Os precatórios já constam da inclusão no orçamento geral para pagamento em 2019.

f) Adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária

A despeito da existência do crédito em favor da Companhia, decorrente de decisão transitada em julgado na Ação Ordinária 92/347-8[1], reconhecendo o direito às diferenças do FINSOCIAL, a Fazenda se posicionou contra as compensações realizadas em 2003 e 2004, consubstanciadas nos PAF's 13502.720586/2017-70 (Controladora) e PAF 13502.720762/2017-73 (Controlada), com débitos vincendos de tributos federais diversos, ao argumento de que as compensações somente poderiam ser efetivadas após o trânsito em julgado da liquidação por artigos, bem como, que teria sido negado o direito à compensação, tendo em vista que o pedido inicial se referir à restituição.

Notas Explicativas As ações transitaram em julgado dos PAF's em referência, e antes da inscrição dos débitos em Dívida Ativa, as Companhias optaram pela adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, em 08/2017, conforme termos da MP 783/2017 e IN/SRF 1711/2017, tendo em vista a redução de 90% dos juros e possibilidade de utilização de Base de Cálculo Negativa da CSLL para quitação, restaurando-se ainda, os créditos do FINSOCIAL definidos na Ação Ordinária 92/347-8, solucionando a pendência, com menor impacto para as Companhias. As informações do PERT foram Consolidadas em 12/2018.

Empresa	Débito Total	Forma de Pagamento - PERT		
		Em Espécie	Com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	Redução com a Adesão ao PERT
Metanor	3.143	254	1.290	1.599
Copenor	4.540	354	1.837	2.349

14. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.897
Adições	198
Baixas	(667)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.428
Adições	227
Baixas	(278)
Saldo em 31 de março de 2018	<u>3.377</u>

Trabalhistas e cíveis

Em 31 de março de 2019, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 175 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 350) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas Demonstrações Contábeis.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 3.377 em 31 de março de 2019 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 3.428).

Fiscal

a) Multa isolada - CSLL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSLL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da

Notas Explicativas

Ativos isolada.

b) Outros tributos

Em 31 de março de 2019, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 8.963 controladora e R\$ 29.261 consolidado (2018 - R\$ 8.585 controladora e R\$ 22.658 consolidado), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações contábeis.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2019, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 15 controladora e R\$ 2.978 consolidado (2018 - R\$ 15 controladora e R\$ 3.283 consolidado).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe “A”, 9.819.517 preferenciais classe “B” e 99.970.883 preferenciais classe “C”.

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação

em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

Notas Explicativas

1) Reserva de capital

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 31 de março de 2019 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 7.434 (31 dezembro de 2018 - R\$ 7.546).

16. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 602 em 31 de março de 2019 (31 de março de 2018 - R\$ 710).

17. Plano de pensão - previdência privada

Em 31 de março de 2019, a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano Previnor BD, saldado e que não permite novas adesões, com 54 (31 de dezembro de 2018 - 54) participantes entre ativos e assistidos e o Plano Previnor CD com 119 (31 de dezembro de 2018 - 119) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Previnor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas em 31 de março de 2019 totalizaram R\$ 247 (31 de março de 2018 - R\$ 254).

Em conformidade com a Deliberação CVM n° 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

Notas Explicativas

18. Coberturas de seguros

Em 31 de março de 2019, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/01/2020	146.007
Responsabilidade civil geral	20/03/2020	4.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	03/03/2020	2.000
Veículos	31/10/2019	100% FIPE por veículo + adicionais sinistro

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Receita operacional líquida (Consolidado)

Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de vendas e serviços da controlada Copenor estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Receita de venda de:		
Formaldeído produzido	6.280	9.684
Hexametilenotetramina produzido	4.421	3.185
Receita revendas de diversos produtos (i)	52.503	50.607
Receita bruta de vendas	63.204	63.476
Impostos sobre vendas	(10.004)	(9.745)
Receita operacional líquida	53.200	53.731

(i) Conforme mencionado na Nota 1, a controlada Copenor efetua revenda de produtos. A maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 83% do saldo).

Notas Explicativas

20. Custos dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Custo dos produtos vendidos		
Matéria prima	(42.289)	(40.995)
Custos diretos	(1.080)	(1.293)
Custos indiretos	(666)	(1.020)
Depreciação	(236)	(342)
Tratamento de efluentes	(30)	(140)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(126)	(55)
	(44.427)	(43.485)

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Despesas com vendas		
Salários, encargos e comissões	(396)	(336)
Fretes e carretos	(3.678)	(3.624)
	(4.074)	(3.960)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	-	-	(1.563)	(1.540)
Conservação e manutenção	-	-	(241)	(209)
Serviços de terceiros (i)	(223)	(240)	(382)	(345)
Viagens	-	-	(93)	(91)
Tributos	-	-	(638)	(615)
Aluguéis e leasing	-	-	(45)	(36)
Depreciação e amortização	-	-	(46)	(63)
Outras	-	-	(499)	(565)
	(223)	(240)	(3.507)	(3.464)

- (i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outras despesas operacionais				
Ajuste de inventário	-	-	(76)	-
Provisão/reversão para riscos fiscais e trabalhistas	-	-	50	(57)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(82)	-
Impostos sobre vendas diversas Pis e Cofins	-	-	(1.393)	-
Imposto sobre vendas diversas - ICMS	-	-	(7)	(2)
Baixa de processos judiciais	-	-	(593)	(647)
Outras líquidas	-	-	(48)	(4)
	-	-	(2.149)	(710)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outras receitas operacionais				
Vendas diversas	-	-	49	-
Receitas com multas contratuais	-	-	14.745	3.219
Outras receitas eventuais	-	-	65	84
	-	-	14.859	3.303
	-	-	12.710	2.593

Notas Explicativas**21. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	47	39
Juros auferidos	-	-	46	7
Juros de mútuos	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	-	46	21	98
	-	46	114	144
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(580)	(799)
Juros de mútuo	(218)	(178)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(7)	(15)
IOF - Imposto com operações financeiras	-	-	(55)	(53)
Outras	(82)	-	(902)	(358)
	(300)	(178)	(1.544)	(1.225)
Variação cambial, líquida	-	-	7	(292)
Resultado financeiro	(300)	(178)	(1.423)	(1.373)

22. Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro atribuíveis aos Acionistas da Sociedade	8.622	2.205
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693.100	98.693.100
Preferenciais "A"	87.595.802	87.595.802
Preferenciais "B"	9.819.517	9.819.517
Preferenciais "C"	99.970.883	99.970.883
Lucro/Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		
Ordinárias	0,02863	0,00724
Preferenciais "A"	0,02863	0,00724
Preferenciais "B"	0,02863	0,00724
Preferenciais "C"	0,02863	0,00724

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas Empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais – ITR findas em 31 de março de 2019.

A Administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atenção à Instrução CVM nº 358/02, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12 de setembro de 2018, sua intenção em promover a venda da unidade de produção de metanol de sua controlada, a COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste, cuja produção foi suspensa em 2016.

Essa decisão teve como fundamento a manutenção do cenário verificado em 2016, decorrente da queda do preço do produto no mercado internacional e manutenção do preço do Gás Natural no Brasil, reduzindo as margens de produção do Metanol. Conforme já mencionado acima, a controlada Copenor segue com suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari utilizando metanol de origem importada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e Administradores da

Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Camaçari - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

ICMS a recuperar

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 08, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui em 31 de março de 2019 saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$ 4.726 mil, registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada estava discutindo judicialmente a origem dos mesmos, para utilizá-los por meio de transferência às partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, sendo reconhecido em definitivo a procedência dos créditos. A realização desses créditos depende inicialmente apenas de ajustes no cadastro junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses, findo em 31 de março de 2019, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de maneira consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 06 de maio de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S – BA

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 31 de março de 2019, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 1ª ITR\2019 está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 10 de maio de 2019.

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Marcílio José Ribeiro Júnior

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

A Companhia não possui Comitê de Auditoria, conseqüentemente este item não é aplicável.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

A Companhia não possui Comitê de Auditoria, conseqüentemente este item não é aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes SS., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 06 de maio de 2019.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 31 de março de 2019, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS., aprovam e concordam com as informações Trimestrais – ITR findas em 31 de março 2019.

Camaçari, 06 de maio de 2019.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores